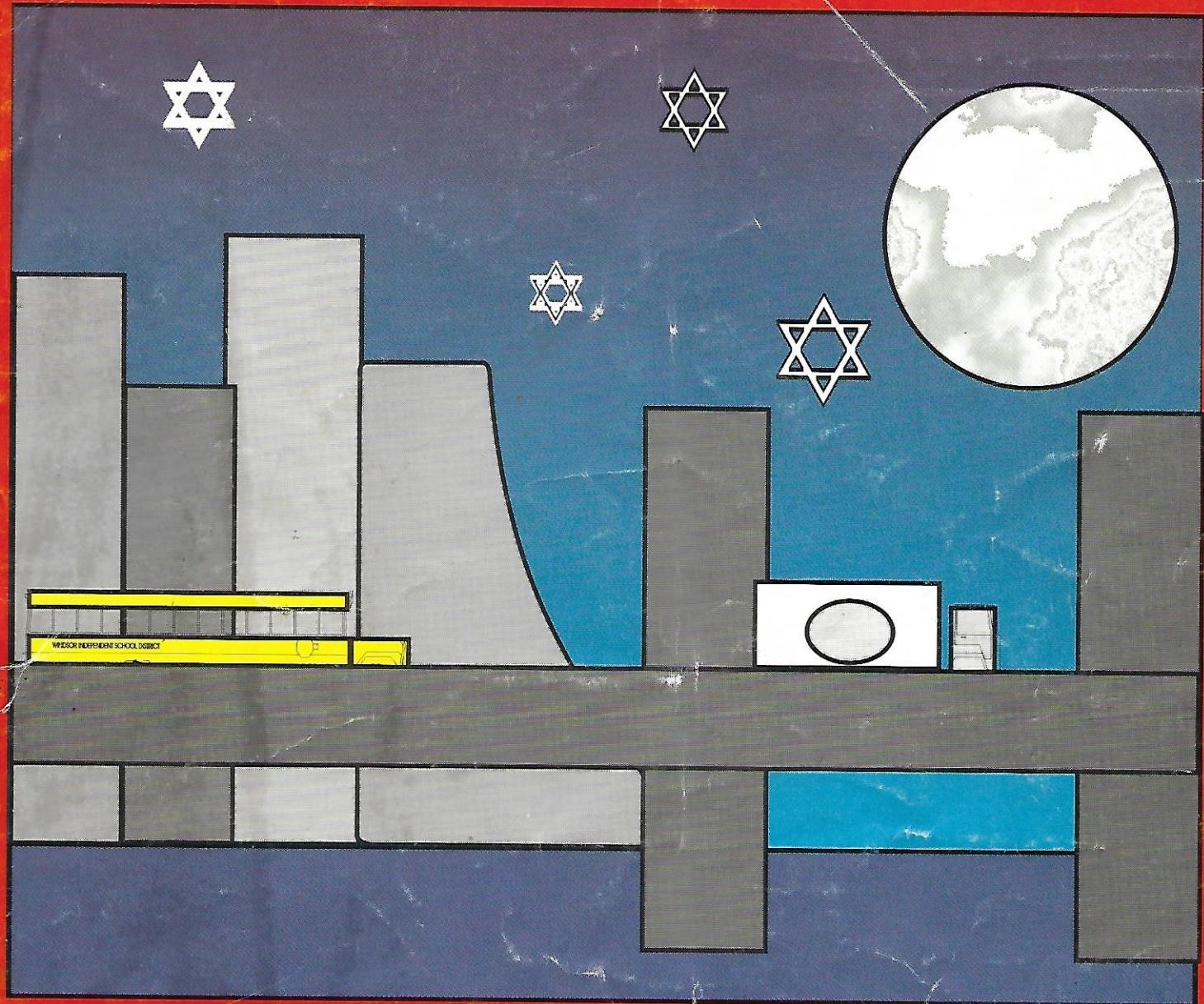


HABONIM DROR

apresenta



UMA NOITE JUDAICA EM PORTO ALEGRE

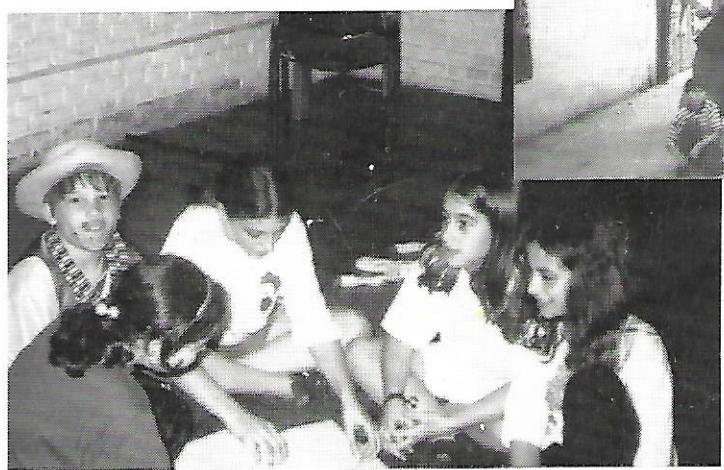
50 ANOS DE ATIVIDADES
EM MOVIMENTO

04 de junho-Theatro São Pedro



ABONADOR NO BRASIL

Venha
fazer parte,
você também!



FELIPE CAMARÃO 487, FONE 225.7965

Uma noite Judaica em Porto Alegre

Completar 50 anos de atividades no Brasil, mais que uma enorme satisfação, é um prêmio para todos aqueles que de alguma forma dedicaram-se à tnuá em um certo momento de suas vidas.

Relembrar meio século de

vida tnuatí nos obriga a refletir sobre o sionismo, o socialismo, o chalutzianismo e o nosso próprio judaísmo, sujeitos a mudanças com o passar dos tempos.

A noite de hoje simboliza o encontro do passado com o presente, do velho e do novo.

"Uma noite judaica em Porto Alegre" é uma grande festa da qual convidamos todos a participar e comemorar este 50º aniversário do Habonim Dror.

Ale ve agshem
Snif Porto Alegre

**O número um em aprovação
é muito mais Você.**

Você na hora da redação
nas aulas extras
em todos os turnos
nas aulas multidisciplinares

tempo na orientação psicopedagógica
no vestibular simulado
no projeto cultural

todo. é
Você
tempo
todo.
unificado

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

ALBERTO BINS, 467 - FONE: (051) 224.6955 - NILO PEÇANHA, 2400 - FONE: (051) 334.1098

No começo...

- O que vocês acham da idéia?

- Ótima!!

- Vamos, então?

- Nós cinco?

- E por que não? Pegamos um trem para Uruguaiana, passamos por Paso de Los Libres, vamos para Buenos Aires e então estarão nos esperando.

Uma aventura? Uma idéia amalucada? Uma postura inovadora, pioneira? O início do Dror, movimento juvenil que unindo-se ao Ichud Habonim deu origem ao que hoje conhecemos como HABONIM DROR, foi tudo isso. Era início de 1946 quando cinco jovens judeus colocaram mochilas nas costas e foram de encontro ao resgate da militância juvenil judaica na comunidade gaúcha. O destino era a Argentina. Melhor ainda: o destino era a machané conjunta de Hashomer Hatzair e Dror em Córdoba, Argentina.

Mas vamos do início. A situação no Brasil não era nada animadora para os judeus e não propiciava abertura para atividades comunitárias de qualquer colônia estrangeira. Desde 37, com o início do Estado Novo, as instituições estrangeiras haviam sido fechadas, entre elas



Os fundadores (da esquerda para a direita): Samuel Goldfield, Geni Kersch, Madrich, Xandel Wainstein, Maurício Kersch e Samuel Spritzer, na machané em Córdoba



Em 1947, crescia a participação brasileira: gaúchos, paulistas e argentinos reunidos em Buenos Aires

os movimentos juvenis que existiam em Porto Alegre até então. A situação tensa e limitada não ocorria, entretanto, em países como a Argentina e o Uruguai. As organizações judaicas naqueles países continuaram em atividade durante todo o período de estagnação das comunidades do Brasil.

Não que a comunidade judaica portoalegrense estivesse apagada. Havia muita vontade de expandir a atividade. Foi por isso que Maurício Kersch tomou a iniciativa de contatar os movimentos juvenis da Argentina para saber como e com quem eles trabalhavam. Em janeiro de 46 recebeu o convite: participar de uma machané de estudos em Córdoba, com a duração de um mês.

Maurício imediatamente reuniu um pequeno grupo para a aventura: Samuel Goldfield, Samuel Spritzer, Geni Kersch e Xandel Wainstein. As meninas tinham dezoito anos e os rapazes já estavam na faculdade. Xandel conta que era um verdadeiro desafio: "Na Argentina era onde estavam os nazistas refugiados da Europa. Entravam todos, menos judeus. E nós fomos".

Foram por um mês. "Nós vímos da escuridão. Tínhamos elementos judaicos, que trazímos da escola e de casa, e só. Durante aquele mês aprendemos tudo sobre sionismo e principalmente sionismo socialista, que foi a nossa linha" conta Samuel Spritzer.

De volta à Porto Alegre, os cinco trataram de mobilizar os jovens da comunidade. No caminho passaram por Montevideu para conhecer a sede do DROR. Chegaram cheios de planos. Para contar a experiência, reuniram 500 pessoas em um salão na Henrique Dias (onde hoje é a Sinagoga Centro Israelita), e a partir dali foi só prosseguir. O primeiro snif (sede) foi uma casa de dois pisos alugada. No Bom Fim, é claro...

Em 47 voltaram à Argentina, desta vez acompanhados de mais chaverim. Inclusive dois paulistas, que levaram as idéias do movimento para lá. Esta já é outra história (ou, para os que preferirem, outra ramificação de uma história em comum). Já em 48, um grande progresso: a primeira machané do Dror - Brasil, realizada em Erebango. "Conseguimos um galpão e montamos o acampamento ali perto. A colônia judaica de lá nos fez uma ótima recepção", conta Xandel Wainstein.

48 foi também o ano da criação e instituição da hachshará.

Era uma fazenda em São Paulo na qual os chaverim passavam um ano trabalhando como se estivessem em um kibutz, para então fazerem aliá, o objetivo máximo da tnuá desde aquela época.

No início foi assim. Sede alugada, machané em barracas, hachshará, pioneirismo em tudo. Aos poucos as diversas gerações de chaverim foram encontrando suas formas de agir e trabalhar junto à comunidade. Nasceu o Estado de Israel, veio e foi a ditadura daqui, inaugurou-se a sede atual, o movimento se transformou em Habonim Dror e mais seis sedes firmaram-se em diferentes comunidades pelo Brasil afora. O perfil do chanich mudou, as necessidades da comunidade e dos jovens em geral se modificaram, e o movimento (como já diz o nome) foi sempre atrás da fórmula certa, mas nem sempre mágica, de trazer convivência e identidade judaicas, aliadas com a ideologia sionista socialista kibutziana, para a "gurizada" em sete estados do país.

Movimentando a comunidade



machanót, uma realizada em dezembro e outra em julho, com a participação apenas de nossos chanichim.

Nas sextas-feiras à noite realizamos o kabalat shabat, um momento de chevrá e tarbut.

Entretanto a vida e o trabalho na tnuá não se resume ao fim-de-semana; é algo que nos acompanha todos os dias e a toda hora, que não se deixa esquecer porque faz parte de nós e completa nossa existência.

OHabonim Dror tem sede em sete capitais do país: Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife. Através de muito esforço mantemos a unidade nacional, seguindo uma mesma conduta tanto em nível educacional como estrutural.

Todos os nossos snifim desenvolvem um trabalho junto a sua comunidade, participando ativamente dos eventos e comemorações existentes.

Aqui em Porto Alegre, tomamos parte de acontecimentos como a Festa das Nações, o Bazar das Pioneiras, a Festa da Rua e Feira da Fraternidade (Wizo). Estamos presentes nas cerimônias de lom Hashoá e lom Hazicarón, assim como em lom Ierushalaim. Participamos também do 1º Congresso da Comunidade Judaica do Rio Grande do Sul, realizado no último ano, e do Festival de Vídeo Amador, no qual fomos premiados dois anos consecutivos.

Internamente nossas atividades dividem-se entre as de âmbito nacional e local.

Nacionalmente realizamos duas machanót: a machané kaitz (acampamento de verão) e a machné choref (acampamento de inverno), quando reunimos todos os nossos chaverim acima de 14 anos, chegando a atingir 500 jovens. No intervalo entre os acampamentos, por meados de abril, realizamos as Haboníadas, um encontro onde os estados competem entre si nas diversas modalidades esportivas, evento que em 1995 foi sediado por nós, gaúchos.

O trabalho local abrange crianças de 7 a 13 anos e jovens de 14 a 18 anos. Nos sábados pela manhã são realizados os ensaios da nossa leaká (grupo de dança) reativada há dois anos, contando com 40 integrantes. À tarde, que é o nosso momento mágico, colocamos em prática tudo o que foi planejado durante a semana: os jogos e a peulá.

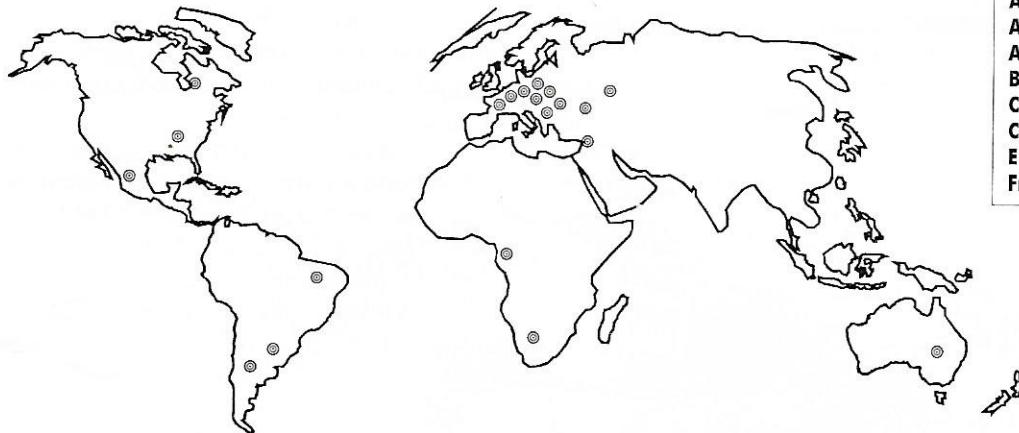
Encerramos nosso semestre também com

machanót, uma realizada em dezembro e outra em julho, com a



Habonim Dror

Hoje, o Habonim Dror é um dos maiores movimentos chalutzianos do mundo e está presente em 21 países.



Israel	Holanda
Brasil	Hungria
África do Sul	Nova Zelândia
Alemanha	México
Argentina	Romênia
Austrália	Suécia
Bélgica	Turquia
Canadá	Ucrânia
Croácia	Uruguai
E.U.A.	Zimbabwe
França	

União Israelita Porto Alegrense

Sociedade Religiosa e Beneficente

Rua Dr. Barros Cassal, 750 - Fone: 224.6515 - Porto Alegre RS

A União Israelita congratula-se com o grupo Habonim Dror pelos festejos de seus 50 anos de atividades, fazendo votos que continue sempre com o mesmo dinamismo que tem atuado até agora, enaltecendo esta comunidade.

**Habonim Dror.
Um movimento que
se mantém jovem
há 50 anos.**

O Ponto Frio, o maior revendedor de eletrodomésticos do país, saúda os participantes do evento "Uma Noite Judaica em Porto Alegre" e parabeniza o Movimento "Habonim Dror" pelos seus 50 anos.





Visões de um passado glorioso

Moacyr Scliar

alizaríamos não apenas como chevrá, como comunidade, mas individualmente: cada um seria um ser humano integral, vivendo na plenitude todas as suas potencialidades...

E este era um sonho compartilhado por muita gente. O Dror chegou a ter quatrocentos chaverim o que, no pequeno íshuv que era então Porto Alegre, representava um número assombroso. As messibot do movimento mobilizavam toda a coletividade. Na primeira vez em que coloquei um artigo, manuscrito, no iton-kir, o jornal mural, senti-me um escritor plenamente realizado.

Só lembro do choque que tive na primeira machané. Como muitos, eu tinha levado bombons e chocolates, uma ração de emergência provida por minha ídishe mame. Lá chegando, recebi a notícia de que deveria entregar tudo para o coletivo. Entreguei uma parte. O resto comi de noite, escondido - e fui surpreendido pelo Salus Finkelstein que, com uma lanterna, revelou ao mundo o burguês que eu era. Depois do Dror, fui para o Hashomer Hatzair. Não adiantou. Continuei burguês. Mas um burguês saudoso do sionismo socialista, o que é, acho, uma atenuante.

A S S O C I A Ç Ã O  **israelita**

CÍRCULO SOCIAL E ESPORTIVO ISRAELITA

Rua João Telles, 508 - fones: (051) 226.3248 - 226.3755 - 226.3954
Av. Protásio Alves, 3435 - fone: (051) 334.8435 - PORTO ALEGRE - RS

BIE Comércio e Representações Ltda.
Livros e Materiais Especializados



Parabeniza o Habonim Dror pelos seus 50 anos.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre • Loja 01
Rua Ramiro Barcelos, 2350 • CEP 90035-003 • Fone/Fax (051) 331.5090





Bem ou Mal

Ando atormentado ultimamente por fantasmas do bem e do mal. O anjo e o diabo. A velhice e a juventude.

O mal me diz: "Estás velho..."

E penso que estou mesmo. Já abriguei calor demais no meu corpo, já fui levantado como bandeira por várias gerações, já fui espaço de liberdade quando os militares castraram a livre expressão do país. Mas não sou mais.

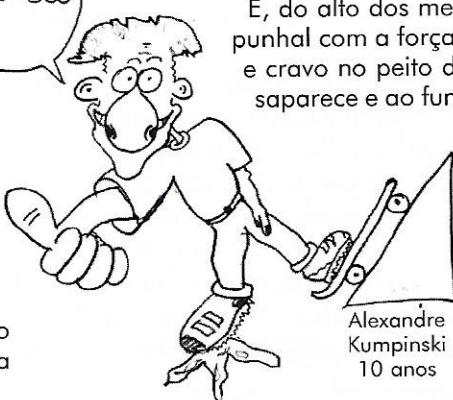
O Mal me diz: "Teu tempo já se foi!".

E vejo que, neste mundo que vi surgir, eles não querem mais a mim. Não sou alvo de suas preferências. Não suporto em minha estrutura algo que concorra com a tecnologia dos cinemas e shopping centers que tanto atraem eles. Já não sei por que continuo firme, em pé.

O Mal, não satisfeito, afirma: "Fechas as portas! Eles não te querem, não vês?"

E tremo por dentro ao pensar que trabalhei tanto, que persisti tanto e que todo esforço pode ser finalizado só porque eles parecem não me querer. Só porque sigo idéias antigas e o Mal me diz que ninguém as aceita, a não ser eu mesmo.

*NO DROK EU SOU
FELIZ!!!*



Mas não consigo dialogar com o Mal, ele parece saber que estou velho, que canso por vezes e que na verdade não sou eu que tenho que me defender, e sim eles.

Espero que eles venham em minha defesa, mas só há silêncio.

Então o Bem calmamente aparece: "Fica. Persiste. Te mantém. Tu sabes que eles precisam de ti. Tu sabes que há quem acredite em ti. Há quem viste crescer, e dos quais é parte quase física, imprescindível."

Mas... E o silêncio? Por que ninguém aparece em minha defesa?

O Bem, com seu rosto sábio, me repreende: "Ora... Se aparecessem, tu podias ir embora e te fechar. Eles silenciam porque confiam na tua força."

E, do alto dos meus 50 anos, levanto o punhal com a força de centenas de mãos e cravo no peito do Mal. O silêncio desaparece e ao fundo ouço vozes jovens, firmes, convictas, cantando a melhor homenagem que eu poderia receber.

"Parabéns à você, nesta data querida..."

Patrícia Yurgel - POA
Bogueret Shnat 93



Bank Hapoalim B M

São Paulo:

R. Sergipe, 475- cj. 501 - Fone: 257.2811 - Fax: 259.4483

Porto Alegre:

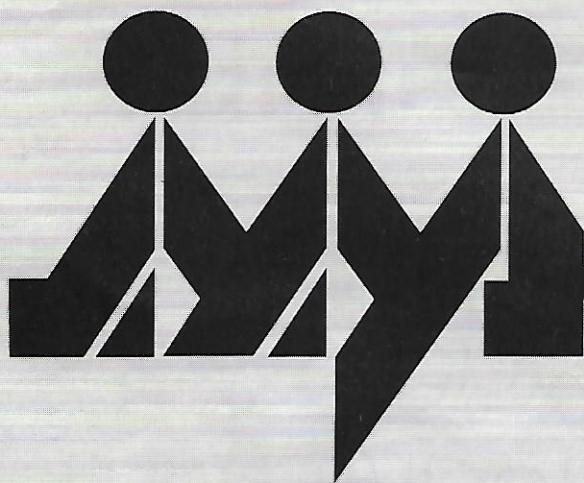
R. Mostardeiro, 333- cj. 802 - Fone: (051) 222.4814

Representante no Brasil

Yair Sivam

Representante no Rio

Zvi Wicnuadel



Na'amat Pioneiras

Quarenta e oito anos em Porto Alegre,
saúda o **HABONIM DROR**
pela passagem de seu
cinquentenário, desejando a esse
movimento juvenil que sempre
apoiou, que continue firme, coeso,
reunindo o que é o mais precioso de
nossa sociedade, a nossa juventude.

Parabéns!!!



Uma Noite Judaica em Porto Alegre

I ATO

Apresentadores

Abertura

Leakat Habonim Dror - Leatchil Meachadash

Vídeo: "Lembra Aquela Vez?"

Música: UF Gozal - Homenagem a Itzhak Rabin

Fim do I Ato

INTERVALO

II ATO

Apresentadores

Peça: "Loteria no Kibutz"

Música: Ein Or

Leaka Kadima: Hineni

Vídeo: "Passado, Presente e Futuro"

Encerramento

Ficha Técnica



Produção:
Alessandra Seligman
Ezequiel Gotlib
Lucio Seligmann

Direção: Ezequiel Gotlib



Revista:
Kerley Tolpolar
Patrícia Yurgel

Marketing e Patrocínios:

Alessandra Seligman
Lucio Seligmann



Cenografia e Figurino:
Laura Olchic.

Iluminação:
Arco-Íris Iluminação

Sonorização: Dorsh sonorizações

Vídeo: DR-50 vídeo comunicação

Produção Gráfica e Execução: Mala Direta

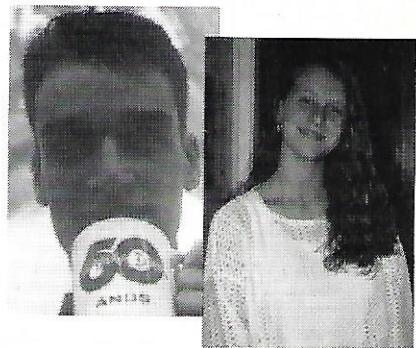
Colaborações Artísticas:

Elana Fridman (abertura e encerramento)
Enio Ortiz (arte)
Tatiana Waimberg (Loteria no Kibutz)

Contra regras:

Théo Larratéa, Marcelo Sanberg, Felipe Gontow,
Maurício Rombaldi, André Barqui Steren.

Exposição:
Daniel Zylbersztein
Luciane Zylbersztein



Apresentadores:
Roberto Barqui Steren
Rogério B. Carangache

Leakat Habonim Dror:

Cristina Chazan
(coreógrafa)



Leakat Kadima:

Elana Fridman (coreógrafa)

Banda:

Demian Kapelius (contra-baixo), Ezequiel Gotlib (violão e vocais), Ester Waiss (vocal), Luis Kapelius (bateria e percussão), Maurício Pipkin (teclados), Paulo (guitarra e violão), Pillar Sidi (vocal) e Vivian Zylbersztein (vocais e flauta doce)

Esquete "O Testamento":

Bernardo Lindenbaum, César Sperinder Neto, Daniel Zylbersztein, Elisete Bursztein, Esther M. Chempach Miguel Krasner, Patrícia Yurgel, Vivian Zylbersztein.

Peça "Loteria no Kibutz":

Alessandra Seligman, Daniel Gamerman, Leon M. Chempach, Luciane Zylbersztein, Lucio Seligmann, Marcos Martau, Nelson Burd.

Abertura e encerramento:

Chaverim Snif Porto Alegre



Agradecimentos

Berta Bliacheris

Chazit Hanoar

Colégio Israelita Brasileiro

Elana Fridman

Enio Ortiz

Federação Israelita do Rio Grande do Sul

Fundação Kadima

Henrique Fetter

Henrique Sampaio Goron

Jairo Schneider

Luis David Leventhal

Maurício Soibelman

Moacyr Scliar

Moisés "que nos tirou do Egito..."

Roberto Schotkis

Roger Kochen

Salomão Fridman

Samuel Spritzer

Sérgio Zylbersztein

Tatiana Waimberg

Todos os patrocinadores

Xandel Wainstein

Todos os chaverim que, de alguma forma,
contribuíram para a realização desta messibá.

Ale veagshem

Snif Porto Alegre

O CENTRO ISRAELITA PORTO ALEGRENSE, associa-se às justas homenagens que estão sendo prestadas pela passagem do 50º aniversário do HABONIM DROR, desejando um sucesso sempre crescente a estes denodados jovens que compõem esta brilhante instituição. Almejamos que os objetivos determinados pelo HABONIM DROR, sejam alcançados e que sigam ainda por muitos e muitos anos desempenhando este belo trabalho em prol do judaísmo. Que o exemplo plantado nestes 50 anos de atividades, seja um incentivo para as futuras gerações.



LOCAÇÕES CONDÔMINIOS SEGUROS

**CEZAR
SPERINDE
IMÓveis**

GARANTIA DE QUALIDADE E RAPIDEZ.
NO ATENDIMENTO DE SEUS INTERESSES.

NA INTERNET
Home Page: <http://www.sperinde.com.br>
Rua Liberdade, 227 - POA - RS - Fone/fax: 333.4000

BANCO MATONE

**CDB E FUNDOS DE INVESTIMENTO
(051) 224.5411 E 224.3036**

**A PRODUÇÃO GRÁFICA É CHEIA DE COMPLICAÇÕES?
NÃO É MAIS: ATRAVÉS DE UM SÓ FORNECEDOR VOCÊ RESOLVE
COM RAPIDEZ AS SUAS NECESSIDADES DE IMPRESSOS
(LAYOUT, EDITORAÇÃO/ARTE-FINAL, FOTOLITO E IMPRESSÃO)**

Mala Direta
SERVIÇOS GRÁFICOS

Av. Cristóvão Colombo, 2555 (Higienópolis) - Fone: (051) 343.7584 e 337.5020 - Fone/Fax: (051) 342.3566 - Porto Alegre

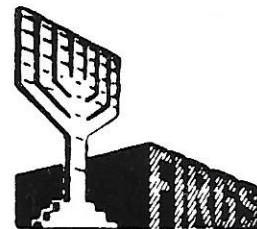
Em apenas 1 ano, a TVCOM realizou mais de 10.000 entrevistas ao vivo em seus estúdios. Recebeu aproximadamente 18.000 telefonemas de pessoas dando opiniões durante os programas. Mais de 26.000 pessoas participaram de pesquisas interativas. A primeira televisão do Brasil com oito horas e meia por dia de programação ao vivo, local e 100% interativa.

1 ANO DE TVCOM. ISSO É APENAS O COMEÇO.



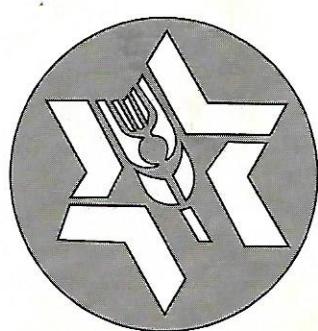
TVCOM 1 Ano. Isso é apenas o começo. Canal 36 em UHF e NET.

APOIO:



Federação Israelita do
Rio Grande do Sul

REALIZAÇÃO:



HABONIM DROR